

Regularização social para Arniqueira



O GDF lançou edital que inicia em Arniqueira uma alternativa para famílias de menor renda, permitindo reenquadramento na Reurb-S, com juros menores, possibilidade de uso do FGTS e, nos casos previstos em lei, regularização por doação. A administradora regional Telma Rufino afirma que a medida atende ao perfil socioeconômico da região e pode ampliar o acesso à moradia com segurança jurídica. Podem solicitar moradores com renda de até cinco salários mínimos e imóvel de até 250 m², entre outros critérios, e o edital prevê carência de 180 dias e redução das taxas mensais para 0,25% em imóveis comerciais e 0,2% em residenciais.

PÁGINA 5



Parque no centro da vida

Com movimento constante ao longo do dia, o Parque de Águas Claras é apontado por frequentadores como espaço essencial para lazer, saúde e convivência em meio ao adensamento urbano. Frequentadora assídua, Daniella dos Santos destaca a convivência e o contato com a natureza, mas cobra melhorias em iluminação e segurança no início da manhã e após as 18h. Moradores que acompanham o local desde os anos 1990 também ressaltam a facilidade de acesso e o papel social e ambiental do parque, além de sugerirem ações de preservação e maior conscientização sobre lixo e dejetos de animais.

PÁGINAS 2 E 3

CALÇADAS VIRAM ESTACIONAMENTO



Pedestres relatam que a falta de vagas e o trânsito intenso têm levado motoristas a estacionar sobre calçadas na Avenida Sibiripiruna, obrigando quem passa a pé a dividir espaço com carros e dificultando o deslocamento de cadeirantes. O Detran-DF

afirma que faz fiscalização e ações educativas para coibir a irregularidade, enquanto a Administração Regional cita obras e medidas de mobilidade, como a Terceira Saída, o Zebrinha e ampliação de calçadas (Página 7).



Parque no centro da vida em Águas Claras

Frequentadores associam o espaço à qualidade de vida e à convivência e cobram melhorias em iluminação e segurança

POR ALINE DINIZ

Faça chuva ou faça sol, cedo pela manhã ou no fim da tarde, o movimento no Parque de Águas Claras se mantém constante. Em meio aos prédios que marcam o perfil urbano da cidade, o espaço verde é usado por quem busca caminhar, praticar atividades físicas, passear com pets ou reduzir o ritmo da rotina.

Além do lazer, o parque é apontado por frequentadores como um equipamento público com função social e ambiental, reunindo pú-

blicos diversos e favorecendo encontros no cotidiano. Para moradores que acompanham a história do local desde os anos 1990, o espaço representa uma conquista ligada à identidade da cidade e recebe também visitantes de outras regiões.

Um desses frequentadores é José Júlio de Oliveira, que diz ter participado das mobilizações pela criação do parque. “Desde que cheguei em Águas Claras percebi que ali estaria o coração e a alma da cidade. Juntamente com minha família e amigos, dedicamos esforços para que

fosse criado e fixado o parque. Hoje, vejo nosso parque como um refúgio onde, cercados por arranha-céus, podemos respirar ar puro”, relata.

Ele destaca a localização como diferencial. “Um dos principais pontos positivos é a localização privilegiada, onde de qualquer ponto da cidade podemos acessá-lo sem a utilização de carro.” Ao mesmo tempo, aponta demandas. “Mais segurança no parque é fundamental, principalmente à noite. O usuário precisa ter essa sensação a qualquer hora e dia da



Frequentadora assídua, Daniella dos Santos destaca a convivência e o contato com a natureza, mas cobra melhorias em iluminação e segurança no início da manhã e após as 18h.

FOLHA DE AGUAS CLARAS



ISSN 2357-8823

Editor: Rafael Souza (DRT 10260/13)
Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF



61 8249 5101

CIRCULAÇÃO

A edição impressa semanal da Folha de Águas Claras é distribuída aos sábados gratuitamente no comércio da cidade, em padarias, prédios comerciais, agências bancárias e grandes condomínios residenciais. Editada por jornalistas profissionais comprometidos com o desenvolvimento da cidade, a Folha de Águas Claras acredita no protagonismo do jornalismo comunitário.



folhadeaguasclaras.com.br



@folhadeaguasclaras



contato@folhadeaguasclaras.com.br



José Júlio de Oliveira é requeentador desde os anos 1990, ele lembra a mobilização pela criação do Parque de Águas Claras e defende reforço na segurança, sobretudo à noite.

semana.” José Júlio também menciona possíveis avanços ambientais. “A construção de mais lagoas, aproveitando a topografia do parque, impactaria diretamente na qualidade do ar em toda Águas Claras.”

A percepção de que o parque influencia a qualidade de vida é compartilhada por Danielle dos Santos, frequentadora assídua. “É um lugar agradável, tranquilo, com muita natureza, verde e pessoas legais de se conviver. Além disso, é indispensável para levar meu cachorrinho para passear”, conta. Segundo ela, a convivência é um dos pontos positivos. “Os espaços de socialização funcionam muito bem, assim como as comodidades próximas.”

Danielle também afirma que a iluminação e a segurança ainda precisam de reforço. “Não me sinto tranquila de frequentar o parque depois das 18h, nem antes das 6h da manhã. Acredito que seja um ponto de melhoria desse ambiente fundamental para todos nós.” Ela menciona ainda a importância da conscientização

dos próprios usuários quanto ao descarte de lixo e aos dejetos dos animais. “O lazer, a convivência e o esporte são atividades saudáveis para o corpo e para a mente, e o parque é um espaço perfeito para contemplar tudo isso.”

No dia a dia, o público é variado, como observa José Júlio. “Encontramos crianças, jovens, adultos e idosos, pessoas em família, esportistas e até quem está em tratamento de saúde. Nos fins de semana, é comum ver pessoas de outras cidades aproveitando as belezas e o conforto do parque.” Danielle também descreve um perfil marcado por atividades ao ar livre. “Vejo muitos esportistas e famílias, o que mostra pessoas engajadas com o bem-estar e com a saúde física e mental.”

Entre elogios e sugestões, os relatos convergem para a avaliação de que o Parque de Águas Claras é parte da rotina da cidade e pode avançar com medidas que reforcem segurança, iluminação, infraestrutura e preservação, mantendo o papel de integrar natureza e convivência no cotidiano dos moradores.

PANFLETAR

MARKETING & DIVULGAÇÃO

O seu investimento visto do
outro lado do horizonte

MÃO DE OBRA QUALIFICADA
PROFISSIONAIS UNIFORMIZADOS
TREINADOS E SUPERVISIONADOS

PANFLETAGEM
FAIXA HUMANA
BANDEIRAGEM
FIXAÇÃO DE CARTAZES
ENTREGA DE MALA DIRETA E CONVITES
MOCHILA BANNERS

PROMOTORES NÍVEL A PARA
EVENTOS - RECEPÇÃO
BLITZ - CAPTAÇÃO - PESQUISA
DEGUSTAÇÃO - CERIMONIAL

28
anos

ESTA U

1 MAIS
CADE

A UNL sua formaç
FSTÁ CH cor mais val

MAIS Q
ADEM










61 998084433

61 982424271

Oferecemos todo o suporte e assessoria para o sucesso garantido



@PANFLETAR.MAR

O incômodo dos bares

Moradores da Avenida Pau Brasil relatam barulho, aglomerações e insegurança há mais de quatro anos nas proximidades da estação de metrô

Moradores de um prédio residencial na Avenida Pau Brasil, em Águas Claras, dizem enfrentar transtornos recorrentes provocados por bares instalados em um edifício comercial próximo à estação de metrô. Segundo os relatos, é frequente a aglomeração de pessoas na calçada e em frente aos prédios, com episódios de gritaria, música alta e brigas, além de situações associadas ao uso de drogas.

De acordo com os residentes, além do barulho, há

preocupação com higiene e segurança. Eles afirmam que frequentadores utilizam a fachada do edifício residencial e áreas comuns como banheiro a céu aberto, o que amplia o incômodo e eleva o risco de conflitos. Um morador relata que o problema persiste há mais de quatro anos e teria se agravado com o tempo, apesar de reclamações feitas à administração regional, registros no Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) de Águas Claras e notificações extrajudiciais.

O condomínio também

instalou um cartaz na entrada do prédio com referência à Lei do Silêncio e aviso sobre a presença de idosos no local, mas, segundo os moradores, a medida não foi suficiente para conter a situação. A estrutura do prédio comercial para esse tipo de atividade também é apontada como ponto de questionamento. Um dos bares, por exemplo, funciona em uma loja de 30 m², mas, conforme o relato, espalha mesas por uma área de quase 100 m², avançando até a calçada.

Para reduzir impactos ime-



diatos, moradores dizem que chegam a se mobilizar até as três ou quatro horas da madrugada para lavar com água as áreas do prédio utilizadas como banheiro. O condomínio iniciou ainda um abaixo-assinado para reforçar os pedidos de providências junto aos órgãos competentes.

Dados oficiais informados no relato indicam que, entre janeiro e dezembro de 2025,

Águas Claras registrou 297 reclamações por poluição sonora. Em 2026, até o momento, já seriam 26 registros na região. Ainda assim, por receio de retaliações, moradores afirmam que não atendem à exigência de acompanhar a Polícia Militar até o local onde ocorre a perturbação do sossego, etapa necessária para dar prosseguimento à denúncia.

**ALUGUEL
GARANTIDO**
você tranquilo.

DESDE
1978

Ca-170-4
Thaís
IMOBILIÁRIA

 **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

Regularização social em Arniqueira

GDF publica norma que permite enquadramento na Reurb-S, com uso do FGTS, carência e juros menores; famílias de baixa renda poderão solicitar doação do lote nos casos previstos em lei

O Governo do Distrito Federal (GDF) lançou nesta quinta-feira (19), por meio da Agência de Desenvolvimento do DF (Terracap), um edital que cria uma alternativa para famílias de menor renda que vivem em áreas em processo de regularização fundiária no DF. A primeira região contemplada será Arniqueira, onde moradores que se enquadrarem na Regularização Fundiária de Interesse Social (Reurb-S) poderão pedir o reenquadramento e ter acesso a condições diferenciadas, como redução de juros, possibilidade de utilização do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na aquisição do imóvel e, nos casos previstos em lei, a regularização do lote por meio de doação.

Segundo o governador Ibaneis Rocha, o edital de aquisição dos terrenos em Arniqueira foi construído em diálogo com a administração regional e lideranças locais. Ele afirmou que o documento prevê redução de preços ao máximo possível, ampliação do prazo de parcelamento e diminuição das taxas de juros. “O objetivo é facilitar a vida de quem deseja regularizar sua área de moradia e ter a tranquilidade de receber a escritura definitiva”, declarou.

Até então, toda a área de Arniqueira estava enquadrada apenas como Regularização



“É uma medida que garante dignidade e segurança jurídica a quem mora há anos nessas áreas e não tinha condições de regularizar o imóvel”, conta a administradora regional Telma Rufino

Fundiária de Interesse Específico (Reurb-E), o que exigia que os ocupantes adquirissem o lote por compra. Com a nova medida, famílias que atendam aos critérios de interesse social poderão solicitar o reenquadramento para Reurb-S, abrindo caminho para benefícios específicos voltados à população de menor renda.

Na prática, quando o lote for incluído em edital de venda direta da Terracap, o morador com renda familiar de até cinco salários mínimos, que resida em imóvel de até 250 metros quadrados, não possua outro imóvel no Distrito Federal, não tenha sido beneficiado anteriormente por programa habitacional e atenda aos critérios técnicos do edital poderá requerer o enquadra-

mento como interesse social. Nesses casos, o processo será encaminhado à Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab-DF), com possibilidade de regularização por doação, conforme previsto na legislação.

A administradora regional de Arniqueira, Telma Rufino, afirmou que a mudança responde a demandas específicas da região e leva em conta o perfil socioeconômico dos moradores e a metragem considerada de interesse social. Segundo ela, o pleito foi construído em parceria com a equipe técnica da Terracap e busca atender famílias que vivem há muitos anos em lotes menores, de até 250 metros quadrados, e que não conseguem regularizar o imóvel

pelas regras tradicionais. Telma também destacou que a iniciativa pode alcançar outras áreas do DF classificadas como interesse social, ampliando o acesso à moradia e à segurança jurídica.

De acordo com o presidente da Terracap, Izidio Santos Junior, o novo edital de venda direta lançado em Arniqueira mantém benefícios já previstos em chamamentos anteriores, como desconto de 25% para pagamento à vista no primeiro chamamento, e acrescenta medidas voltadas especificamente às famílias de baixa renda, com destaque para a possibilidade de uso do FGTS.

Nos casos de conversão da concessão onerosa de uso em aquisição definitiva, após a

apresentação da carta de habite-se do imóvel, o concessionário que optar por recursos do FGTS terá prazo total de 90 dias corridos para realizar as tratativas junto à Caixa Econômica Federal e efetuar o pagamento do valor do imóvel à Terracap. O edital também prevê carência de 180 dias para início do pagamento.

As condições financeiras incluem ainda redução das taxas de juros. Para imóveis comerciais, a taxa mensal passa de 0,5% para 0,25%. Para imóveis residenciais, a taxa cai de 0,4% para 0,2% ao mês. As mudanças, segundo o GDF, têm o objetivo de facilitar a regularização e tornar a aquisição mais acessível aos ocupantes das áreas em processo de regularização.

Lei reforça manutenção de áreas públicas

Norma sancionada por Lula altera o Estatuto da Cidade e inclui conservação de praças, parques e quadras nas diretrizes da política urbana, com vigência em 90 dias

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou na quarta-feira (7) a Lei nº 15.333, de 2026, que passa a incluir a manutenção de praças, parques e quadras esportivas entre as diretrizes da política urbana brasileira. A sanção foi publicada no Diário Oficial da União na quinta-feira (8), e a norma entra em vigor 90 dias após a publicação oficial.

A nova legislação altera o Estatuto da Cidade para acrescentar às diretrizes da política urbana a obrigatoriedade de “adequada construção, instalação, sinalização, higienização e conservação dos equipamentos públicos e privados de uso coletivo”. Segundo a justificativa apresentada durante a tramitação, a medida busca prevenir acidentes e proteger a saúde de quem utiliza esses

espaços.

A proposta teve origem no Projeto de Lei 5.386/2023, apresentado pela senadora Damares Alves. Ao defender a iniciativa, a parlamentar afirmou que, apesar da atenção dedicada à construção de novos equipamentos públicos, a manutenção e a conservação nem sempre recebem o mesmo cuidado por parte dos gestores.

O texto foi aprovado no Senado Federal e na Câmara dos Deputados. Na Câmara, o parecer favorável foi apresentado pela deputada Laura Carneiro, que apontou contribuição da medida para assegurar o direito à saúde e à segurança dos usuários de equipamentos de uso coletivo, além de fortalecer diretrizes de política urbana voltadas à melhoria da qualidade de vida nas cidades.



VAI ALUGAR UM IMÓVEL? Diga Adeus ao FIADOR!

ACESSE NOSSO SITE



Na CONVICTA tem ALUGUEL FÁCIL

sem burocracia:

- ✓ Seguro Fiança
- ✓ Título de Capitalização



61-99122-3703



CONVICTA
I M Ó V E I S



Carros sobre calçadas dificultam passagem de pedestres

Moradores relatam risco diário na Avenida Sibiripiruna, enquanto órgãos dizem fiscalizar

POR FRANCISCO NETO

A rotina de quem passa por Águas Claras é marcada pelo trânsito intenso, principalmente nos horários de pico. Durante o dia, a dificuldade para encontrar vaga é constante. A falta de estacionamento faz com que alguns motoristas parem em locais proibidos, como em cima de calçadas.

Na Avenida Sibiripiruna, é possível ver veículos estacionados sobre a calçada em frente a uma clínica. Em um dos casos, além de ocupar o espaço destinado aos pedestres, o carro ainda avança sobre parte da rua. Quando chove, a situação se agrava. Quem precisa caminhar pelo local é obrigado a descer para a pista, dividindo espaço com os veículos.

Já na mesma rua, mais acima, existe um local destinado para carros em cima da calçada. No entanto, é possível ver que o espaço por onde o pedestre passa termina diretamente na rua. O ponto onde seria, provavelmente, uma passagem destinada a cadeirantes está ocupado por uma lixeira, o que dificulta ainda mais o deslocamento. Pedestres que não conseguem subir a mureta encontram dificuldade, principalmente cadeirantes, que ficam sem acesso adequado e precisam passar pela rua.

A monitora escolar Eliso-

nete de Jesus conta que enfrenta o problema todos os dias. Ela trabalha em uma escola da região e faz o trajeto a pé com frequência. “Eu acho que atrapalha, porque às vezes a calçada está totalmente ocupada. A gente tem que ir pela beirada da rua e o trânsito aqui é muito intenso o tempo todo”, relata.

Segundo ela, o risco de acidente é real. “Outro dia mesmo eu levei um susto. Eu estava subindo e vinha um carro. Como eu estava de costas, o veículo passou muito perto de mim. A calçada estava cheia de carro”, afirma. Elisnete diz que desce a rua diariamente para ir ao trabalho e à academia, e que a situação tem impacto direto na rotina dela.

A amiga dela, Claudia Ferreira, afirma que a cena se repete todos os dias no mesmo ponto da avenida. “Isso acontece todos os dias aqui. A gente já sabe que vai encontrar carro em cima da calçada. Não é de vez em quando, é direto. Quem passa a pé precisa desviar, ir para a rua e disputar espaço com os carros. É perigoso, principalmente nos horários em que o trânsito está mais cheio. Mesmo assim, a situação continua igual”, relata.

Como dá para ver, as duas foram flagradas tendo que passar pela rua por causa dos carros estacionados na calçada.

Em nota, o Departamento

de Trânsito do Distrito Federal informou que realiza ações frequentes de patrulhamento e fiscalização para coibir estacionamento irregular em todo o DF, incluindo Águas Claras. O órgão também promove ações educativas voltadas aos condutores, com foco na conscientização sobre o uso adequado das vagas, especialmente as destinadas a pessoas com deficiência e idosos.

INFRAÇÕES

As infrações por estacionamento irregular estão previstas no artigo 181 do Código de Trânsito Brasileiro. A penalidade varia de média a gravíssima, conforme a natureza da infração.

De acordo com dados informados, em 2025 foram registradas 222.639 infrações relacionadas a estacionamento irregular. Em 2024, o número foi de 167.547 autuações. Os dados consideram registros feitos por todos os órgãos de fiscalização de trânsito do DF: Detran, DER e Polícia Militar. As informações referentes a 2026 ainda estão em fase de consolidação.

A Administração Regional de Águas Claras também se manifestou por meio de nota. O órgão informou que foram feitos investimentos na região, como a obra da Terceira Saída, com investimento de 14 milhões de reais. A



intervenção conta com duas pistas, com duas faixas de rolamento cada, ciclovia, rotatória, sinalização horizontal e vertical, passagem de fauna e bolsão de estacionamento com mais de 200 vagas. A obra, segundo a administração, beneficia cerca de 150 mil motoristas que passam diariamente pela região.

Como alternativa para facilitar o deslocamento, foi implantado o Zebrinha com integração ao metrô e às demais linhas de ônibus que atendem Águas Claras. O uso de patinetes elétricos também tem sido adotado por moradores para percursos curtos.

Nos últimos seis anos, cerca de 40 mil metros quadrados de calçadas foram construídos, com investimento de 2 milhões de reais. A ampliação da infraestrutura cicloviária segue em andamento, com foco na ligação entre estações de metrô, áreas residenciais e comerciais. Outros projetos estão em estudo, como a construção de bolsões de estacionamento no Parque Central.

O Detran-DF informou ainda que mantém atuação constante na região administrativa, com ações educativas e de fiscalização para coibir estacionamentos em locais indevidos.



MELHOR NEGÓCIO

BALI | FIAT

ARGO
DRIVE 1.0 2026 COMPLETO



DESACELERE
SEU SEM MAIOR
E A VIDA

ENTRADA R\$15.990,00

+ PARCELAS DE

R\$ 1.598



4042 7558

SIA TRECHO 3
CIDADE DO AUTOMÓVEL
NOROESTE/SAAN



BALI FIAT

Sujeito à aprovação de crédito. IOF (imposto sobre operação financeira, taxa de cadastro e registro no Detran não incluídos). Foto meramente ilustrativa, condição válida até 30/09/2025. Consulte condições na concessionária.

Park Way: um lugar onde a vida silvestre teima em existir

O bairro que foi imaginado como cinturão verde e, por isso mesmo, era denominado Setor de Mansões Suburbanas, agora presencia a disputa desigual entre a vida silvestre e o avanço da presença urbana

POR CHICO SANT'ANNA

Nessa semana que passou, os moradores do Park Way ganharam duas belas provas da vitalidade da vida silvestre no bairro. Em áreas próximas ao Córrego do Mato Seco, foi avistado e filmado um belo tamanduá-bandeira, alegremente se alimentando numa área, outrora alvo de ocupação irregular. Pouco dias antes, uma jiboia-constritora, de belas proporções, atravessava a rua, rumo ao leito do córrego.

Não longe dali, semanas antes, um filhote de macaco bugio ferido foi recolhido por moradores e levado ao veterinário. Esses são apenas três pequenos exemplos da presença marcante de animais silvestres – sem computar com a infinidade de araras, papagaios, tucanos, curicacas, íbis negros e outras aves. A presença da vida silvestre no bairro é um fato, só não vê quem não quer, e essa característica demanda uma postura responsável, tanto das autoridades, quanto dos moradores.

A região comentada acima é rica também na presença de raposas, cães do mato, capivaras, furões e há quem diga ter visto, inclusive, uma jaguatirica. Mas também é possível se ver muitos invasores, bípedes. Seres humanos que invadem áreas públicas, grilam terras, ocupam e cercam irregularmente áreas que deveriam ser

de transição da vida silvestre, ou mesmo de recarga hídrica.

O Córrego do Mato Seco tem suas nascentes próximas ao Catetinho. Comunidade defende a transformação da área em Parque Ambiental. Foto de Thiago Luz

Há décadas, um movimento tenta transformar o leito do Córrego do Mato Seco – de sua nascente, próxima ao Catetinho, até a Foz, na Vargem Bonita – num parque ambiental linear. Esta seria uma forma de assegurar a plenitude de suas águas, que via Ribeirão do Gama, chegam até o Lago Paranoá, mas também um corredor seguro para a vida silvestre.

Sem essa proteção, os animais estão expostos às vicissitudes da presença humana, em especial da expansão urbana e do intenso trânsito.

Infelizmente, o Poder Público tem feito ouvido do moco. Na gestão Rodrigo Rollemberg, a secretaria de Meio-Ambiente (Sema), chegou a dar um parecer favorável, mas o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) sentou em cima do processo e lá está até hoje.

Enquanto isso, se multiplicam loteamentos irregulares, como o das Chácaras Ipê Coqueiros, dentro de uma Área de Relevante Interesse Ecológico. A letargia pública é tão grande que, na atualidade, o novo Pdot permite transformar aquela ocupação em loteamento regular, mesmo estando na área de influência dos Cór-



regos do Ipê e Coqueiros.

Também o caminho da justiça tem se mostrado infrutífero. Em 1991, o poder judiciário deliberou pela desobstrução da área de interferência do Córrego do Mato Seco. A decisão implicava em retirar todas as ocupações irregulares.

A Ação Civil Pública foi até o Superior Tribunal de Justiça, sempre dando razão à natureza. Entretanto, de nada adiantou. É inacreditável como, governo após governo, desde então, nenhum cumpriu a sentença judicial e a Justiça não tem força, nem instrumentos, para fazer derrubar as ocupações high society. Um fenômeno que reforça o adágio que só casa de pobre é derrubada.

É importante dar um freio na expansão urbana no Park Way, seja por iniciativa governamental, seja pela ocupação irregular do solo e mesmo expansão dos limites dos lotes, pelos próprios moradores, que criam puxadões de milhares de metros quadrados. Lote de 2.500 metros quadrados parecem ser insuficientes. É preciso ocupar a área verde, cimentá-la, instalar

quadras de tênis ou futebol, retirar a vegetação original e substituir por paisagismo exótico.

As vias internas do Park Way não contam com nenhuma passagem segura para a vida silvestre. Nem passagem aérea, nem subterrânea. Por isso mesmo, infelizmente, não são raros os casos de atropelamentos de mamíferos nas vias do Park Way.

O bairro tem uma infraestrutura precária. Não há coleta e tratamento de esgoto, a coleta de lixo é igualmente deficiente, a rede de energia data de meados do século passado e vive apresentando defeitos, a ponto de um abaixo assinado já ter coletado o apoio de mais de mil moradores, que cobram da Neoenergia uma solução definitiva para tantos apagões.

As vias são poucas e limitadas. Apesar do crescente trânsito que provém do Entorno Sul, não contam com nenhuma passagem segura da vida silvestre. Nem passagem aérea, nem subterrânea. Por isso mesmo, infelizmente, não são raros os casos de atropelamentos de mamíferos nas vias do Park

Way.

O pior, é que se de um lado o Poder Público é omissivo, de outro ele mesmo planeja agressões ainda mais violentas. Há pouco, se constatou que o GDF tem em seus planos edificar uma estrada ligando a DF 140, na região Tororó, ao Park Way, cortando ao meio a Reserva Ecológica do IBGE, que fica aos fundos do bairro. Uma estrada para um fluxo de 50 mil a 100 mil veículos dia. Entrecortando uma região onde a vida silvestre é ainda mais presente.

O QUESTIONAMENTO QUE FICA, É ONDE VAMOS PARAR?

Que futuro nossa vida silvestre terá nessa cidade, onde a indústria da especulação imobiliária e a mão gorda parecem prosperar como em nenhum outro lugar?

As enchentes e inundações já são uma realidade da cidade planejada. Todo mundo sabe que isso é fruto da forte impermeabilização do solo. Será que não há um basta para tanta coisa errada?



Consulte o saldo do seu cartão no aplicativo BRB Social e confira as papelarias credenciadas.

Ayla Fernanda Barbosa
Escola Classe 01, Gama

Educação



**Em sete anos,
o Cartão Material
Escolar já beneficiou
572 papelarias
credenciadas.**

O Cartão Material Escolar beneficia cerca de 200 mil estudantes da rede pública. São mais de 500 papelarias credenciadas e crédito de até R\$ 320 por aluno, garantindo material de qualidade desde o início do ano letivo e fortalecendo o comércio local. Assim, este GDF marca presença na educação do Distrito Federal.

GOVERNO QUE FEZ. **GOVERNO QUE FAZ.**



POR FLÁVIO RESENDE

INFORMAÇÃO ÀS CLARAS



CULTURA

Apresentações com repertórios selecionados movimentam o mais novo shopping de Águas Claras

A programação cultural de fevereiro do Manhattan Shopping convida o público a aproveitar noites especiais ao som de boa música com o Manhattan Cult, projeto gratuito que transforma o espaço em um ponto de encontro para quem aprecia apresentações ao vivo em clima sofisticado e acolhedor. A agenda reúne atrações que valorizam qualidade artística, proximidade com a plateia e atmosferas intimistas, reforçando a proposta de unir entretenimento, cultura e experiências memoráveis. Encerrando a programação do mês, no dia 28 de fevereiro, o cantor Rodrigo Stoppa se apresenta acompanhado de banda com repertório nacional e internacional selecionado, também das 17h30 às 19h30. Com curadoria voltada à sofisticação musical e à valorização de artistas convidados, a agenda reforça o posicionamento do Manhattan Shopping como espaço que integra entretenimento, cultura e experiências de qualidade para diferentes públicos.

Manhattan Cult
8 de fevereiro, das 17h30 às 19h30
Entrada gratuita

MERCADO IMOBILIÁRIO

Eduardo pereira assume Presidência do Secovi-DF

O empresário do setor imobiliário Eduardo Pereira (direita) foi eleito presidente do Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Locação de Imóveis do Distrito Federal (Secovi-DF). Ele substitui Ovídio Maia (direita), que assume a vice-presidência da entidade. A eleição ocorreu por meio de chapa única. Um dos sindicatos mais antigos da capital, o Secovi-DF possui cerca de 10 mil empresas na sua base e está entre as entidades fundadoras da Fecomércio-DF. A posse para o novo mandato está marcada para o dia 18 de março e vai até 2030. Águas Claras continua sendo um dos mais importantes polos do mercado imobiliário do DF.



MERCADO

Drogaria Rosário abre 20 vagas para atendente de loja no DF

A Drogaria Rosário anuncia a abertura de 20 vagas para o cargo de atendente de loja em unidades da rede em Brasília. As oportunidades são para atuação no varejo farmacêutico, com contratação para início imediato. As inscrições devem ser feitas através do link oficial, no QR code ao lado. Os profissionais selecionados irão atuar no atendimento ao cliente, apoio às rotinas do salão de vendas, organização de produtos e gôndolas, reposição de mercadorias, operação de caixa e suporte às atividades diárias da loja, seguindo os padrões operacionais da rede.



CELEBRAÇÃO

Festival Música Urbana celebra aniversário da capital



No berço do rock brasileiro, o Capital Inicial reafirma sua conexão com as origens e anuncia a terceira edição do Festival Música Urbana. O evento, que já se consolidou como uma tradição no aniversário de Brasília, acontece no dia 25 de abril, no Ginásio Nilson Nelson (Arena BRB). Após edições consecutivas com ingressos esgotados, o festival recebe o show de dois nomes de peso para celebrar a data: o parceiro de longa data Nando Reis, com o show Nando Hits, e Chico Chico (foto) com o show do novo disco Let It Burn / Deixa Arder. O Música Urbana é uma recriação do evento que parou o berço do rock brasileiro em 1984. O Capital Inicial já fez duas edições do projeto - 2024 e 25 - com sold out, reunindo mais de 20 mil espectadores, celebrando o aniversário de Brasília, e recebendo grandes nomes como Samuel Rosa e Os Paralamas do Sucesso.



SQUARE
garden
HOME & MALL

PRONTO PARA MORAR

ÚLTIMA UNIDADE

UNIDADE 506

DE

R\$ **1.130.000**,00

POR

R\$ **999.000**,00

Entrada de:

R\$ **99.000**,00

- 112m² de área privativa
- 2 vagas de garagem
- Área de Lazer COMPLETA
- Rua 27 Norte

Válido 30/11/2025



RODRIGO
MUNIZ

RESIDENCIAL

PRONTO PARA MORAR

PERTO DE TUDO

UNIDADE 203

DE

R\$ **446.672**,00

POR

R\$ **415.000**,00

Entrada de:

R\$ **41.500**,00

- 2 quartos
- 49m² de área privativa
- 1 vaga de garagem

Válido 30/11/2025



Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias

muniz

CONBRAL